

Origami no ensino aprendizagem da matemática.

ALFREDO A. RICARDO (IC), INÊS DE C. S. RICARDO (IC), WILLIAM R. T. SIMÕES (IC), WLADIMIR S. FARIA (IC),
MARIA APARECIDA SANTOS (PG)

Faculdades Integradas ASMEC – Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ouro Fino.

Palavras Chave: Origami, aprendizagem

Introdução

Origami é uma palavra de origem japonesa que significa *arte de dobrar papel*. Praticado por séculos como atividade lúdica e artística, só recentemente o Origami passou a ser atração acadêmica como objeto de estudos científicos. “Os pesquisadores foram atraídos provavelmente porque o Origami instigou seus talentos matemáticos e científicos”, afirma o matemático Thomas Hull, do Merrimack College, de North Andover, nos Estados Unidos, e editor do “Imagiro”.

Desenvolvimento

Na confecção de um origami, devemos ter o princípio básico, evitar o uso da cola e da tesoura, dando à dobradura o formato adequado. É uma forma de motivar os alunos na aprendizagem da matemática. Para construir as belas figuras em origami, parte-se normalmente de folhas de papel quadradas e, através de dobras, dobrando e desdobrando pode – se observar por meio dos vincos formados retas, ângulos, simetrias e figuras geométricas. Podemos reconhecer e analisar propriedades de figuras geométricas, utilizar a visualização e o raciocínio espacial. Explorar os conceitos de tamanho, forma e medida, incentivar a escrita matemática. Atividades com origami contam em geral com grande adesão dos alunos, uma vez que é divertido fazer as dobraduras. O Contato com o objeto de estudo é um poderoso instrumento no ensino da

matemática permitindo o esclarecimento de conceitos e o desenvolvimento de estratégias individuais e coletivas. Além disso, permitem o desenvolvimento da criatividade, da concentração e persistência, capacidades fundamentais para o aprendizado da matemática.

Considerações Finais

O origami é uma técnica de ensino dinâmica, o aluno pode construir através da arte origami seu próprio conhecimento. A pessoa que se dedica ao origami se torna mais paciente e com isso um aperfeiçoamento de sua coordenação motora. Segundo Tomoko Fuse, origamista japonesa: *“Todo origami começa quando pomos as mãos em movimento. Ha uma grande diferença entre conhecer alguma coisa através da mente e conhecer a mesma coisa através do tato”*.

1. Kawano, C. A Matemática do Origami. Editora Globo S.A

<http://revistagalileu.globo.com>

2. <http://www.ime.unicamp.br>

3. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Origami>

4. <http://yasalde.no.sapo.pt/Historia.htm>